UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL

ALINE ALBUQUERQUE DOS SANTOS
ANIELLY ROCHA DE DEUS
VIVIAN BARTZ LOESIA

O Impacto do Projeto “Nó de Vidro” na Formação de Competências por Meio da Extensão Universitária

AQUIDAUANA-MS

2024

ALINE ALBUQUERQUE DOS SANTOS
ANIELLY ROCHA DE DEUS
VIVIAN BARTZ LOESIA

O Impacto do Projeto “Nó de Vidro” na Formação de Competências por Meio da Extensão Universitária

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência do curso de Bacharel em Administração, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, sob a orientação da Professora Doutora Isadora Bacha Lopes

AQUIDAUANA - MS

2024

ATA DE APROVAÇÃO / APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (TCC) 2024

No dia 12 do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, a acadêmica ALINE ALBUQUERQUE DOS SANTOS, ANIELLY ROCHA DE DEUS e VIVIAN BARTZ LOÉSIA; apresentou o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) intitulado **O IMPACTO DO PROJETO "NO DE VIDRO" NA FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.**" para a banca examinadora composta pelas professoras infra-assinadas, que consideraram o trabalho **Aprovado com modificações**. A aprovação final no Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) também está condicionada ao envio do TCC no formato pdf no Sistema Acadêmico (Siscad) e para o e-mail da Coordenação do Curso de Administração, até o dia 12/12/2024.

As principais observações requeridas pela banca foram:

- Alterações necessárias apontadas pela banca e que constam nos arquivos enviados pelos membros da banca para a discente.

Banca Examinadora:

- Presidente: Profa. Dra. Isadora Bocha
- Membro: Profa. Dra. Ana Graziele Lourenço Toledo
- Membro: Profa. Dra. Jose Alexandre

Acadêmica:

ALINE ALBUQUERQUE DOS SANTOS

ANIELLY ROCHA DE DEUS

VIVIAN BARTZ LOÉSIA

Aquidauana, 12 de dezembro de 2024.

NOTA MÁXIMA NO MEC
UFMS É 10!!!
sei! assinatura eletrônica

Documento assinado eletronicamente por **Isadora Bacha Lopes**, **Professora do Magistério Superior**, em 12/12/2024, às 16:34, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de

novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **José Alexandre dos Santos**, **Professor do Magisterio Superior**, em 12/12/2024, às 16:36, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Anielly Rocha de Deus**, **Usuário Externo**, em 12/12/2024, às 18:06, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Aline Albuquerque dos Santos**, **Usuário Externo**, em 12/12/2024, às 18:35, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Ana Graziele Lourenço Toledo**, **Diretor(a)**, em 12/12/2024, às 21:10, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Vivian Bartz Loesia**, **Usuário Externo**, em 13/12/2024, às 09:52, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5324354** e o código CRC **C86B12B0**.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo investigar o impacto do projeto "Nó de Vidro" na formação de competências empreendedoras em estudantes de Administração, adotando uma abordagem qualitativa e descritiva. A pesquisa com abordagem qualitativa analisa como as atividades de extensão universitária, por meio da aplicação prática do Modelo Canvas, contribuem para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como criatividade, resolução de problemas e trabalho em equipe. Os resultados obtidos revelam que as palestras não apenas facilitam a conexão entre teoria e prática, mas também estimulam a autonomia dos participantes, preparando-os para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Além disso, a interação com empreendedores e especialistas durante as atividades enriquece a experiência de aprendizado, promovendo uma mentalidade empreendedora entre os estudantes. Assim, o projeto "Nó de Vidro" se destaca como uma iniciativa eficaz na formação de profissionais capacitados e comprometidos com soluções inovadoras e sustentáveis.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Competências Empreendedoras; Modelo Canvas.

ABSTRACT

The aim of this study is to investigate the impact of the "Nó de Vidro" project on the development of entrepreneurial skills in business students, using a qualitative and descriptive approach. The research analyzes how university extension activities, through the practical application of the Canvas Model, contribute to the development of essential skills such as creativity, problem-solving and teamwork. The results show that the workshops and lectures not only facilitate the connection between theory and practice, but also stimulate the autonomy of the participants, preparing them to face the challenges of the job market. In addition, the interaction with entrepreneurs and experts during the activities enriches the learning experience, promoting an entrepreneurial mindset among the students. In this way, the "Glass Knot" project stands out as an effective initiative for training qualified professionals who are committed to innovative and sustainable solutions.

Keywords: University Extension; Entrepreneurial Skills; Canvas Model.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 8

2 REFERENCIAL TEÓRICO 9

2.1 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS 10

2.2 COMPETÊNCIAS E ENSINO EXPERIENCIAL 11

2.4 SUSTENTABILIDADE NO EMPREENDEDORISMO 12

3 METODOLOGIA 13

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES 15

4.1 RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO: PRINCIPAIS DESAFIOS E OPORTUNIDADES 15

4.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO NA PERSPECTIVA DOS PARTICIPANTES DA AÇÃO 18

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 22

REFERÊNCIAS 24

1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária no Brasil é um dos pilares fundamentais da tríade ensino-pesquisa-extensão, conforme proposto pelo Plano Nacional de Educação (PNE). O Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) reitera a importância das ações extensionistas para abrir o diálogo entre universidade e sociedade, formar um sistema de ensino cidadão e promover o desenvolvimento sustentável das comunidades.

A junção da prática com a teoria torna-se capaz de enfrentar facilmente um mercado de trabalho, que é difícil e desafiador. Uma forma em que se pode empregar a tecnologia é em projetos extensionistas para a propagação do conhecimento, assim buscando por soluções transformadoras para a sociedade.

Em Administração, isso torna-se ainda mais relevante ao conjugar habilidades práticas com a formação teórica, formando os alunos para um mercado de trabalho complexo e competitivo. Contudo, ainda há muitos desafios em relação à funcionalidade prática dos materiais teóricos.

De acordo com a Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD), apenas 35% dos estudantes de Administração se sentem preparados para transformar ideias em um negócio (ANGRAD, 2022). Por isso, neste sentido, o Modelo de Negócios Canvas, uma ferramenta de gestão popularizada para simplificar conceitos estratégicos e melhorar o planejamento inicial (SEBRAE, 2017). Assim, no âmbito da extensão, o Canvas tem se consolidado como um recurso didático essencial no ensino superior, aplicável em projetos de pesquisa, extensão e iniciação científica (Osterwalder; Pigneur, 2011), ele funciona como uma ponte entre universidade e comunidade, com a qual os acadêmicos podem compartilhar conhecimentos e desenvolver soluções práticas e impacto social.

Neste contexto, o projeto “Nó de Vidro”, desenvolvido por alunos do último semestre do curso de graduação em Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) – campus Aquidauana, pode representar um exemplo de como a extensão universitária pode ser facilitadora da sustentabilidade e do empreendedorismo.

A iniciativa, baseada no reaproveitamento de potes de vidro decorados com técnicas de macramê, foi não apenas um misto de criatividade e conscientização ambiental, mas também

um verdadeiro exercício de planejamento e execução para os alunos, sob o método Modelo de Negócio Canva.

Como consequência de sua primeira execução, o projeto se expandiu para palestras levando conhecimento e promovendo o desenvolvimento de habilidades empreendedoras para a comunidade. A seguinte questão norteará o estudo: como a extensão universitária pode incluir ferramentas de gestão e práticas sustentáveis para potencializar a formação de competências em Administração?

Portanto, o objetivo geral deste trabalho é demonstrar os impactos da extensão universitária no desenvolvimento de competências em administração, a partir da experiência prática proporcionada pela criação do "Nó de Vidro" e da palestra realizada com base nele. Os objetivos específicos são:

1. Analisar o processo de criação e implementação de palestra relacionada ao "Nó de Vidro", enfatizando o uso da ferramenta Canvas como ferramenta de ensino e extensão.

2. Avaliar o impacto da palestra em termos de aprendizagem, engajamento e aplicação do conhecimento na prática.

3. Explorar como o projeto "Nó de Vidro" auxiliou no desenvolvimento de competências empreendedoras, como criatividade, resolução de problemas e trabalho em equipe.

Por meio dessa abordagem, este estudo pretende colaborar para o fortalecimento das ações de extensão universitária como instrumento pedagógico estratégico, auxiliando na formação de profissionais com a vantagem de estarem comprometidos e qualificados para soluções inovadoras e sustentáveis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Considerando que o objetivo da pesquisa deste artigo é identificar a influência das atividades de extensão universitária no desenvolvimento de competências e habilidades na esfera da Administração, a revisão extensiva do contexto teórico alinha os aspectos importantes de várias atividades.

Em primeiro lugar, a extensão universitária como ferramenta de transformação aponta para o papel da extensão no desenvolvimento da comunidade, e no aperfeiçoamento das

competências que visam possibilitar a formação dos estudantes e sua relação com a sociedade, Santos (2015), proporcionando assim sustentabilidade e empoderamento em comunidades vulneráveis.

A segunda atividade em discussão é o Business Model Canvas (traduzido por Modelo de Negócios Canvas), ou simplesmente Canvas, é uma ferramenta eficaz em educação e negócios que, devido à sua estrutura simplista e ajustável, permite o planejamento conveniente de soluções inovadoras delineadas. Portanto, projetos de extensão que utilizam o Canvas levam à oportunidade de formar um modelo de previsão usando Modelos de Negócios Sustentáveis e conectando o domínio teórico com as necessidades sociais e ambientais reais.

2.1 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

A extensão universitária é um elemento essencial na tríade ensino-pesquisa-extensão, pois vincula as contribuições de conhecimento da universidade às exigências da sociedade. Ao aplicar o conhecimento acadêmico a problemas práticos, sociais e culturais, promove inovação, resiliência e impacto em políticas públicas. Segundo Ramalho; Souza; Almeida (2019) o ensino é sobre treinamento teórico, enquanto a pesquisa produz novos conhecimentos e a extensão é sobre aplicar esses três tipos de conhecimento para modificação social. Spatti; Gim e Souza (2023) enfatizam que a extensão reforça o relacionamento entre a universidade e sociedade, beneficiando tanto os alunos quanto as comunidades.

A extensão universitária auxilia os alunos a desenvolverem capacidades práticas, ou seja, contribui para que os alunos vinculem a teoria aprendida em sala de aula à situações da vida real. Segundo Ramalho; Castro e Silva (2019), expandir o projeto ajuda a desenvolver um espírito crítico, imaginativo e solucionador de problemas, e prepara os alunos para o mercado de trabalho. Além disso, esses esforços ajudam a melhorar as capacidades sociais, como comunicação, trabalho em equipe e liderança. Spatti; Gim e Souza (2023) enfatizam que a extensão fornece uma abordagem mais ampla e integral ao treinamento, combinando conhecimento tecnológico e humano.

A extensão universitária tem um impacto positivo na sociedade, pois fornece conhecimento acadêmico para problemas do mundo real e ajuda a resolvê-los, promovendo a sustentabilidade e empoderando a comunidade em situações de vulnerabilidade. De acordo com a FORPROEX (2012), o conhecimento acadêmico não deve se limitar ao nível universitário. De acordo com Spatti; Gim e Souza (2023), a extensão de medidas pode alterar contextos locais,

usando o conhecimento para abordar problemas sociais, ambientais e de saúde, bem como promover a inclusão social, tornar o conhecimento e a tecnologia mais disponíveis.

2.2 COMPETÊNCIAS E ENSINO EXPERIENCIAL

Metodologias ativas como Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) e Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) têm em comum o conceito de colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem. Na PBL, os alunos estão envolvidos em projetos significativos que frequentemente exigem que eles colaborem e se adaptem aos processos de resolução de problemas (Santos, 2020). Na ABP, os alunos são instados a explorar problemas complexos e usar teorias para chegar a soluções inovadoras que podem ser executadas na vida real (Barrows, 2019). Ambas as metodologias transformam as práticas tradicionais de ensino ao incorporarem uma abordagem mais cooperativa com a autonomia e as competências exigidas pelo mercado de trabalho.

Segundo Kolb (1984), a aprendizagem é um processo contínuo que envolve experiência concreta, reflexão e aplicação prática. Os conceitos são explorados na tese de Silva *et al.* (2022), que mostram como as metodologias aumentam o engajamento dos alunos na aprendizagem e em algumas competências críticas, como a capacidade de resolver problemas complexos. Costa *et al.* (2023), destacam que além das competências acadêmicas, as metodologias ativas também desenvolvem competências socioemocionais como comunicação e cooperação necessárias no ambiente de trabalho.

2.3 O MODELO CANVAS COMO FERRAMENTA DE GESTÃO E ENSINO

O Modelo de Negócios Canvas é uma ferramenta desenvolvida para estruturar um modelo de negócios, auxilia na criação de projetos e nas estratégias corporativas das empresas. O Canvas pode ser adaptado para diferentes contextos e é também muito utilizado no ensino superior em algumas disciplinas do curso de Administração. Uma pesquisa de Gomes; Almeida e Silva (2022) demonstrou o impacto positivo do uso do Canvas no aprendizado do estudante sobre empreendedorismo e gestão. Lima e Silva (2021) utilizam o Modelo de Negócios para criar um modelo sustentável de negócios em comunidades rurais gerando valor social.

Azevedo; Ferreira e Costa (2023) destacam que, o Canvas permite que os conceitos acadêmicos sejam aplicados em atividades práticas, vinculando o conhecimento com as necessidades da sociedade. Portanto, Oliveira (2023), aponta que ao envolver os alunos na criação de modelo de negócios, o Canvas contribui para o aprendizado e o desenvolvimento de

habilidades empreendedoras, como planejamento, criatividade e adaptação às necessidades locais.

O Modelo de Negócios Canvas também é amplamente utilizado no desenvolvimento de produtos e serviços em projetos de extensão universitária. Costa *et al.* (2023) destacam o uso do Modelo de Negócios Canvas na criação de produtos de tecnologia sustentável e serviços sociais que atendem as necessidades das comunidades. Silva e Santos (2023) demonstram como o Modelo de Negócios Canvas ajudou a organizar ideias em projetos para desenvolver produtos agrícolas sustentáveis para pequenas propriedades rurais, tornando a solução mais clara e estruturada.

2.4 SUSTENTABILIDADE NO EMPREENDEDORISMO

A sustentabilidade aplicada ao empreendedorismo, por sua vez, visa a conciliar práticas responsáveis e inovadoras para possibilitar opções econômicas, a preservação ambiental e o bem-estar social. Um dos pilares dessa orientação é a economia circular, cuja proposta é a redução do máximo possível do processo de "descarte" e a exploração máxima da reutilização de recursos. Os autores Costa *et al.* (2023) possuem destaque, ao afirmarem que a transformação de resíduos em produtos novos não faz apenas a sustentabilidade, mas também alimenta a criatividade e o empreendedorismo na inovação.

Um exemplo específico é o projeto "Nó de Vidro", que reutiliza resíduos de vidro para produções inovadoras e sustentáveis, a partir de produtos esteticamente agradáveis e com múltiplas funções. Para Weetman (2019, p. 15), "a economia circular busca criar um ciclo contínuo e virtuoso, evitando a geração de resíduos e promovendo a reutilização", nos quais os produtos descartados se tornam insumos de outra fase de produção, em direção ao "lixo zero", com design durável, versátil e reparável, além de logística reversa eficiente.

2.5 EXTENSÃO E IMPACTO SOCIAL

A extensão universitária, por sua vez, desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento social e econômico das comunidades locais. Através de projetos e iniciativas, as instituições de ensino superior permitem o estabelecimento de um real diálogo entre a universidade e a sociedade, de tal maneira a gerar soluções em conjunto, e melhorias na qualidade de vida. Conforme o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX): "As ações extensionistas são essenciais para a

formação cidadã dos alunos e para o desenvolvimento sustentável das comunidades envolvidas" (FORPROEX, 2020 p.10).

Além disso, o empreendedorismo configura-se como uma importante ferramenta de mudança social. A extensão universitária, ao fomentar a criação de negócios sustentáveis e inovadores, não apenas oferece oportunidades de emprego, mas promove a inclusão das pessoas na sociedade, capacitando-as. Como afirmam Santos e Oliveira (2021, p. 50), "o empreendedorismo social, quando aliado à extensão universitária, pode catalisar mudanças significativas nas comunidades, promovendo a autonomia e o empoderamento dos cidadãos". Assim sendo, a integração entre extensão universitária e empreendedorismo, configura-se como uma solução viável para atender às principais demandas sociais de hoje e construir um amanhã mais equitativo e sustentável.

3 METODOLOGIA

Este artigo adota uma abordagem qualitativa, capacitando os autores a investigar as experiências e perspectivas dos participantes, com um complemento de suporte descritivo para destacar as características da ação (Creswell, 2014). Este estudo utiliza a pesquisa-ação como abordagem principal, pois busca unir ação prática e o método acadêmico para promover a transformação social por meio da extensão universitária (Stringer, 2014).

Figura 1: Pesquisa - ação

Fonte: Carla Dendasck (2021).

A figura 1 Pesquisa-ação ajuda a compreender as etapas realizadas durante a pesquisa. Como diagnóstico, planejamento de ação, avaliação dos resultados, aplicação e o monitoramento com a descrição da pesquisa realizada.

O estudo foi realizado na Escola Estadual Coronel José Alves Ribeiro (CEJAR), em Aquidauana no âmbito do curso técnico de Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), campus de Aquidauana, durante o evento “Expo Educa Empreende”, promovido em outubro de 2024. O evento contou com a participação de 60 participantes e integrou ações extensionistas da disciplina de Atividade Prática Supervisionada. O projeto “Nó de Vidro” foi o ponto de partida, envolvendo a reutilização de materiais recicláveis para a criação de produtos sustentáveis, e evoluiu para ações como a palestra destinada a disseminar o conhecimento adquirido.

Os participantes do projeto são divididos em dois grupos: membros colaboradores do projeto e público alvo da ação. Os membros responsáveis pelo desenvolvimento da ação foram os sete alunos do último semestre do curso de Administração da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul UFMS - CPAQ e a professora coordenadora do projeto, Isadora Bacha Lopes. Cada estudante teve uma atribuição específica em design, planejamento, prototipagem, marketing e execução. O público-alvo incluiu estudantes de ensino médio e universitário, além da comunidade local interessada em empreendedorismo e sustentabilidade.

A coleta de dados foi realizada por meio de três métodos: formulários de avaliação, aplicados após a palestra para medir o aprendizado e a satisfação dos participantes; registros qualitativos, que incluem depoimentos de alunos e relatos sobre as experiências vividas durante o projeto; e observação participante, que consistiu no monitoramento direto do engajamento e das interações nas atividades.

A análise de dados foi realizada pelos métodos de estatística descritiva simples. Para tanto, adotou-se a técnica de nuvem de palavras para identificar as frequências dos principais padrões emergentes realizados pelo site Word Clouds.

A criação do projeto "Nó de Vidro" iniciou-se na fase de ideação, onde as integrantes buscaram inspirações na plataforma Pinterest para desenvolver produtos a partir de objetos descartados, focando na reutilização de potes de conserva. Utilizando o Modelo de Negócios Canvas, foram estruturadas as principais áreas do negócio, incluindo a validação do projeto por meio de pesquisas e benchmarking. A implementação inicial priorizou a sustentabilidade e o

empreendedorismo, com o desenvolvimento de potes de vidro decorados com macramê, que se destacaram devido ao aumento do interesse por produtos naturais e artesanais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A apresentação visa entregar conceitos teóricos e envolver o público em participação ativa por meio de uma dinâmica e o preenchimento do Canvas. Ao cobrir as quatro áreas críticas de um negócio e os nove componentes essenciais do Canvas, foi proposto ao público transformar ideias em realidades tangíveis, como demonstrado no projeto "Nó de Vidro". Essa experiência aumenta o conhecimento que foi adquirido e ajuda a construir um conjunto de habilidades para o sucesso no ambiente de negócios, incluindo criatividade, pensamento crítico e trabalho em equipe.

4.1 RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO: PRINCIPAIS DESAFIOS E OPORTUNIDADES

A palestra do projeto "Acelerando Ideias" foi estruturada para proporcionar uma experiência de aprendizagem interativa e prática, com foco na aplicação do Modelo de Negócios Canvas. Para isso, foi preparado uma apresentação com slides e dinâmicas para propor o Modelo de Negócios Canvas.

Na apresentação, procurou-se transmitir de forma clara e objetiva os conceitos e aplicações das “quatro principais áreas de um negócio: clientes, oferta, infraestrutura, viabilidade financeira” Osterwalder e Pigneur (2019, p.23), utilizando o Modelo de Negócios Canvas.

Segundo Osterwalder e Pigneur (2019), este modelo é composto por nove componentes básicos que detalham os principais aspectos de um negócio: Segmentos de Clientes (quem são os clientes-alvo), Proposta de Valor (o valor oferecido aos clientes), Canais (como os produtos/serviços são entregues aos clientes), Relacionamento com Clientes (como se mantém o contato com os clientes), Fontes de Receita (como a empresa gera receita), Recursos-Chave (os recursos necessários para oferecer a proposta de valor), Atividades-Chave (as atividades essenciais para criar valor), Parcerias-Chave (as parcerias necessárias para sustentar a oferta) e Estrutura de Custos (os principais custos envolvidos).

Esses componentes foram analisados para fornecer uma visão abrangente e prática do planejamento estratégico e operacional para empreendimentos e para ilustrar como transformar

uma ideia simples em um negócio de sucesso usando o Projeto "Nó de Vidro" como um exemplo prático. Durante a palestra, foram estimuladas habilidades essenciais para o empreendedorismo, como criatividade, pensamento crítico, trabalho em equipe e resolução de problemas, conforme destacado por Hashimoto e Borges (2019). Foram estimuladas por meio de uma dinâmica usando barbante, onde os participantes eram desafiados a dar um nó com apenas uma das mãos e, em dupla, os participantes preenchiam cada bloco do modelo Canvas durante as explicações fornecidas.

Durante a disciplina de Empreendedorismo, foi criado um protótipo de um vidro de conserva revestido com macramê, destinado à reutilização para ornamentação. A criação de protótipos do projeto “Nó de Vidro” exigiu atenção aos detalhes, como a otimização das alças e acabamentos, forçando a aprimorar a capacidade de solucionar problemas práticos. Para tornar-se um produto mais acessível foram feitos protótipos até chegar então no final de dois produtos com custos diferentes. Nesse sentido, conforme afirmam Zampier e Takahashi (2011), a exploração do que já é conhecido, permite a vantagem de novas possibilidades e inovações, fundamentais para o desenvolvimento contínuo e para maximizar benefícios, como refinamento, redução de custos e aprimoramento do produto final.

Figura 2: Primeiro Protótipo

Fonte: Autoria própria (2024).

Figura 3: Aprimoramento da alça

Fonte: Autoria própria (2024).

Figura 4: Acabamento

Fonte: Autoria própria (2024).

Figura 5: Segundo Protótipo

Fonte: Autoria própria (2024).

Estes protótipos serviram de inspiração para a elaboração da palestra, na qual foram utilizados como exemplos de produtos sustentáveis. Durante a palestra, os vidros de conserva revestidos com macramê foram utilizados para preencher todos os blocos do modelo Canvas, ilustrando de forma prática a aplicação dos conceitos do modelo.

Figura 5: Palestra

Fonte: Autoria própria (2024).

O público foi incentivado a aplicar os conhecimentos adquiridos na criação de seus próprios projetos. Essa abordagem promoveu a saída da zona de conforto e a busca por novas oportunidades, refletindo o espírito empreendedor que o projeto desejava cultivar.

Em suma, o Quadro 1 apresenta os principais desafios e oportunidades identificadas durante a implementação do projeto:

Quadro 1: Desafios e Oportunidades do projeto

DESAFIOS	OPORTUNIDADES
Reutilização de um produto retirado do lixo e a transformação em algo útil e sustentável.	Utilizar o protótipo como exemplo de produto sustentável na palestra.
Escolha do local e do público-alvo.	Feira de Empreendedorismo “Expo Educa Empreende” que conversava diretamente com o produto criado.
Preparar a palestra para adolescentes e mantê-los engajados.	Aproveitar os produtos já desenvolvidos pelos participantes e orientá-los na montagem de seus próprios Modelos de Negócios Canvas.
Conteúdo, slides e dinâmicas envolventes que mantivessem os participantes ativos.	Mostrar que todos têm a oportunidade e potencial para desenvolver um negócio próprio.

Fonte: Autoria própria (2024).

O projeto "Acelerando Ideias" ofereceu palestra interativa focada na aplicação do Modelo de Negócios Canvas. Através de dinâmicas e exemplos concretos, como o protótipo de vidro de conserva revestido com macramê, os participantes puderam explorar os componentes do planejamento estratégico e desenvolveram habilidades empreendedoras. A iniciativa destacou a importância da educação prática para transformar ideias em negócios sustentáveis, promovendo a inovação e a colaboração entre os participantes.

A seguir, será apresentada a avaliação do projeto na perspectiva do público alvo.

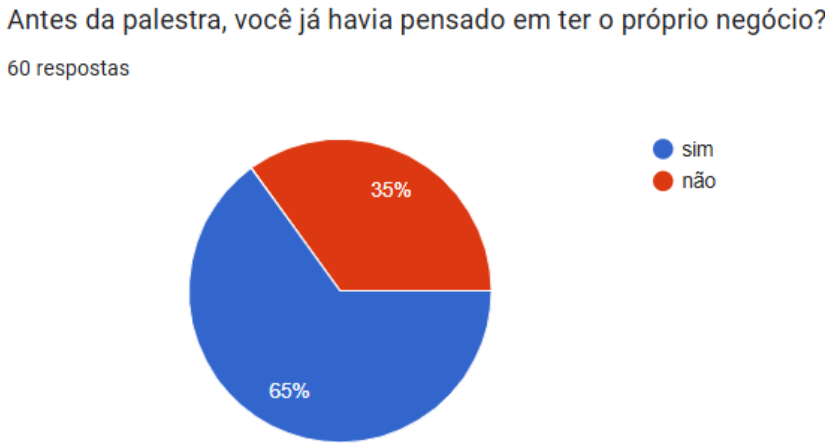
4.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO NA PERSPECTIVA DOS PARTICIPANTES DA AÇÃO

Dado o objetivo geral do estudo (demonstrar o impacto das ações de extensão universitária no desenvolvimento de competências e habilidades em Administração, a partir da experiência prática proporcionada pela criação do projeto “Nó de Vidro” e da palestra realizada com base nele), bem como o problema de pesquisa (como a extensão universitária pode integrar

ferramentas de gestão e práticas sustentáveis para fortalecer a formação de competências em Administração?). Este capítulo mostra os resultados obtidos com a aplicação do questionário realizado após o término da palestra.

Para iniciar o questionário foi realizada a seguinte pergunta: “Antes da palestra, já haviam pensado em abrir o próprio negócio?” Conforme o gráfico 1, dos 60 participantes que responderam à pergunta, 39 (65%) alunos já haviam pensado em ter o próprio negócio antes da palestra, enquanto 21 (35%) nunca tinham considerado essa possibilidade. Isso demonstra que a maioria dos alunos já possuíam algum interesse ou ideia prévia sobre empreendedorismo. Contudo, um número significativo de participantes não tinha essa perspectiva, o que reforça a importância da palestra em despertar o interesse pelo empreendedorismo.

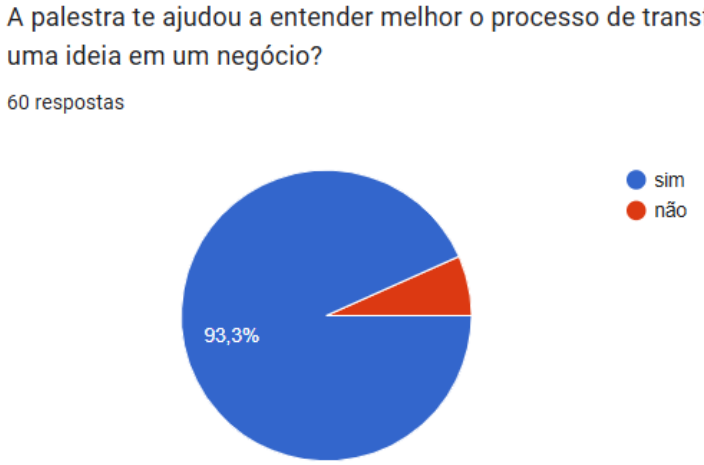
Gráfico 1 - Pensado em abrir um negócio próprio



Fonte: Google Forms (2024).

Dando sequência no questionário com a seguinte pergunta: “A palestra ajudou a entender melhor o processo de transformar uma ideia em um negócio? Segundo o Gráfico 2, 93,3% afirmaram que a palestra os ajudou a entender melhor o processo de transformar uma ideia em um negócio, enquanto apenas 6,7% disseram que não. Esses dados reforçam o impacto positivo da palestra, com uma ampla maioria reconhecendo que o evento foi útil para esclarecer o processo de criação do modelo canvas

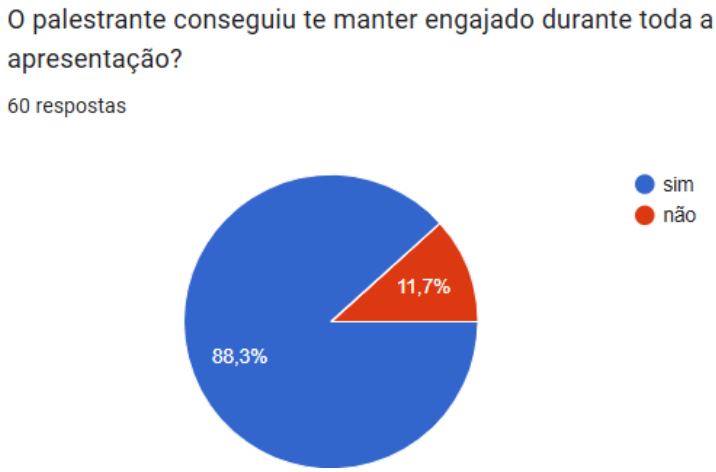
Gráfico 2 - Entender melhor sobre o processo de transformar uma ideia em um negócio



Fonte: Google Forms (2024).

A terceira pergunta abordou o engajamento dos participantes durante a apresentação e, de acordo com o gráfico 3, 88,3% afirmaram que o palestrante conseguiu mantê-los engajados durante toda a apresentação, enquanto 11,7% disseram que não. Esse resultado demonstra que o palestrante teve grande sucesso em captar e manter a atenção da maioria dos participantes, o que reflete a qualidade da apresentação e da interação com o público. Ainda assim, o número de respostas "Não" sugere que pode haver espaço para ajustes, como variações na dinâmica ou na abordagem, para alcançar um engajamento ainda mais amplo.

Gráfico 3 - Engajamento



Fonte: Google Forms (2024).

Dando continuidade ao questionário, foi solicitado aos participantes para que respondessem a seguinte pergunta: “Acredita que qualquer pessoa pode transformar uma ideia em um negócio de sucesso? Por quê?” Abaixo na figura 7, é apresentada uma nuvem de palavras que ilustra as principais opiniões mencionadas. Aqui estão duas das principais respostas: “Sim, porque se a pessoa confiar nela mesma e ir atrás ela consegue.” e “Sim, por

que se a pessoa se dedicar e se empenhar no projeto tudo é possível.”. As palavras com maior destaque refletem as principais evidências mencionadas pelos participantes.

Figura 7: Nuvem de palavras

Fonte: Wordclouds (2024).

E para finalizar o questionário foi realizada esta última pergunta: “Qual foi a parte da palestra que mais te chamou a atenção? Por quê?” A seguir, apresentamos uma nuvem de palavras gerada a partir das respostas dos participantes. Aqui estão duas das principais respostas: “A parte de como elas explicaram o Canvas do Modelo de Negócio,vai ajudar muito em projetos futuros.” e “Foi a parte do barbante, achava que não conseguia fazer só com uma mão e consegui.”. As palavras em destaque evidenciam a percepção dos participantes com relação a palestra apresentada.

Figura 8: Nuvem de palavras

Fonte: Wordclouds (2024).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral da pesquisa é “demonstrar o impacto das ações de extensão universitária no desenvolvimento de competências em Administração, a partir da experiência prática proporcionada pela criação do projeto “Nó de Vidro” e da palestra realizada com base nele.”

A conclusão do projeto “Nó de vidro” revela que a extensão universitária é eficaz para o desenvolvimento de competências em estudantes de Administração, o que comprova a literatura que indica sua capacidade de democratizar o conhecimento e desenvolver competências críticas, como criatividade e trabalho em equipe, como afirmado por Ramalho; Castro; Silva (2019) e Spatti; Gim e Souza (2023). A troca de conhecimento entre acadêmicos e a comunidade não somente enriqueceu a experiência de ambas as partes, como ainda desempenhou importante papel de reafirmação da extensão, ainda como ferramenta para a mudança.

A metodologia de aprendizagem ativa propiciada pelo Modelo Canvas também se mostrou eficaz para promover a aprendizagem, conectando teoria e prática e estimulando a autonomia do aluno, Santos (2020). A aplicação do Canvas para o processo de design de negócios defendida por Osterwalder e Pigneur (2011) também se mostrou eficaz para promover viés empreendedor dos estudantes, o que comprova sua versatilidade como ferramenta didática.

A atividade de multiplicação do conhecimento, como a palestra, permitiu que a ideia impactasse um maior número de pessoas, contribuindo para a formação e incentivando a prática sustentável entre os participantes, (Spatti; Gim e Souza, 2023). Desse modo, pode-se concluir que o projeto “Nó de Vidro” é um exemplo de como a extensão universitária pode propor mudanças tanto em um ambiente institucional como fora dele.

A abrangência restringida à Aquidauana, é uma limitação da presente análise e não permite extrapolar os resultados para casos diferentes. O número reduzido de participantes na palestra pode prejudicar a diversidade relacional dos dados coletados e o tempo restrito a um semestre não é suficiente para mapear o impacto das ações de extensão de forma abrangente. Sendo assim, recomenda-se para futuros estudos analisar um período de tempo mais alargado. Para trabalhos futuros, também se destaca a importância da replicação do projeto “Nó de Vidro” em outras comunidades locais e também em outras universidades, com o intuito de avaliar como a mesma proposta pode surtir efeito com pressupostos diferentes.

O desenvolvimento de indicadores mais específicos para medir impactos de longo prazo em competências e práticas em negócios também pode explicar melhor o resultado. Como última recomendação, sinaliza-se a necessidade de explorar de maneira mais profunda as ferramentas como o Modelo Canvas e instrumento básico de desenvolvimento do empreendedorismo e da sustentabilidade em outras extensões, tornando-as ainda mais eficazes e estruturadas.

REFERÊNCIAS

ANGRAD - **Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração.** Relatório sobre a formação prática em Administração. São Paulo: ANGRAD, 2022. Disponível em: https://angrad.org.br. Acesso em: 28 nov. 2024.

AZEVEDO, M.; FERREIRA, R.; COSTA, A. O uso do modelo Canvas em projetos de inovação social na universidade. *Journal of Innovation and Social Change*, v. 15, n. 3, p. 123-137, 2023. Acesso em: 30 nov. 2024.

COSTA, L.; GOMES, J.; MARTINS, V. Desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis com o modelo Canvas: casos de projetos de extensão. *Journal of Business and Sustainability*, v. 22, n. 1, p. 92-106, 2023. Acesso em: 30 nov. 2024.

CRESWELL, J.W. Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2014. Acesso em: 02 dez. 2024.

DENDASCK, Carla Viana. A pesquisa-ação e as suas contribuições para a ciência metodológica: aspectos gerais. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 06, Ed. 11, Vol. 11, pp. 118-135. Novembro de 2021. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/a-ciencia-metodologica, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/a-ciencia-metodologica

FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Brasília: FORPROEX, 2012. Disponível em: http://www.forproex.org.br. Acesso em: 28 nov. 2024.

GOMES, C.; ALMEIDA, L.; SILVA, P. Canvas no ensino de administração: o impacto na formação de competências empreendedoras. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, n. 2, p. 90-104, 2022. Acesso em: 30 nov. 2024.

HASHIMOTO, Marcos; BORGES, Cândido. **Empreendedorismo**: plano de negócios em 40 lições. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. p. 64. ISBN 9788571440494. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440494/. Acesso em: 07 dez. 2024.

KOLB, David A. **Aprendizagem experiencial** : a experiência como fonte de aprendizagem e desenvolvimento. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 1984. Acesso em: 11 dez. 2024.

LIMA, F.; SILVA, A. A Aplicação do Modelo Canvas em Projetos de Extensão: Criando

Modelos de Negócios Sustentáveis. **Revista de Extensão Universitária**, v. 12, n. 1, p. 45-60, 2021. Acesso em: 30 nov. 2024.

OLIVEIRA, S. A Integração de Conhecimento Teórico e Prático com o Modelo Canvas em Projetos Extensionistas. **Cadernos de Educação**, v. 18, n. 1, p. 75-88, 2023. Acesso em: 30 nov. 2024.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business Model Generation:** A Handbook for Visionaries, Game Changers, and Challengers. Wiley, 2011. Acesso em: 28 nov. 2024.

RAMALHO, A. S.; SOUZA, A. L.; ALMEIDA, A. F. S IESK, E. M. P. Ensino-Pesquisa-Extensão: a Indissociabilidade no Ensino. **Instituto Saber de Ciências Integradas Revista Científica**, Mato Grosso, e. 18ª, v. 06, n. 04, nov. 2019. Disponível em: https:/ /www.isciweb.com.br/revista/1682-ensino-pesquisa-extensao-a-indissociabilidade-no-ensinoAcesso: 27 nov. 2024.

RAMALHO, F. S.; CASTRO, M. P.; SILVA, R. A. A Extensão Universitária como Instrumento de Transformação Social. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 10, n. 2, p. 45-56, 2019. Acesso em: 27 nov. 2024.

SANTOS, M. F. Aprendizagem Baseada em Projetos no Ensino Superior: Impactos na Formação de Competências. **Revista de Educação e Inovação**, v. 7, n. 3, p. 1-15, 2020. Acesso em: 28 nov. 2024.

SEBRAE. Modelo de Negócio Canvas: Ferramenta para Planejamento e Gestão. Brasília: SEBRAE, 2017. Disponível em: https://www.sebrae.com.br. Acesso em: 28 nov. 2024.

SILVA, M.; SANTOS, J Inovação e sustentabilidade: aplicação do modelo Canvas em projetos extensionistas em comunidades rurais. **Revista Brasileira de Inovação**, v .19 ,n .2 ,p .102-115 ,2023 .Acesso em :30 nov .2024 .

SPATTI, A. C.; GIM, M. A.; SOUZA, R. S. Extensão Universitária e Sustentabilidade: Práticas e Impactos no Ensino Superior. **Revista Brasileira de Sustentabilidade**, v. 5 ,n.1 ,p. 21-34, 2023. Acesso em: 28 nov. 2024.

STRINGER, E. T. (2014, p.4). Action Research. Thousand Oaks, CA: SAGE Publications. Acesso em 02 dez. 2024.

WEETMAN, Catherine. **Economia Circular:** conceitos e estratégias para fazer negócios de

forma mais inteligente, sustentável e lucrativa. Editorial Autêntica Editora Ltda., 2019. Acesso em 02 dez. 2024.

SANTOS, M. F., & OLIVEIRA, J. A. (2021). Empreendedorismo social e extensão universitária: uma parceria para a transformação social. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 15, n. 2, p. 45-60. DOI: (p. 50). acesso em 02 dez 2024.

ZAMPIER, M. A.; & TAKAHASHI, A. R. W., Competências Empreendedoras e Processos de Aprendizagem Empreendedora: Modelo Conceitual de Pesquisa 1 - CADERNOS EBAPE.BR, v. 9, Edição Especial, artigo 6, Rio de Janeiro, Jul. 2011. p. 585-585 https://www.scielo.br/j/cebape/a/XTsRzQpDW9pbRnmQPrqGkYM/?format=pdf. Acesso em: 07 dez. 2024.